

Percepções sobre Sustentabilidade dos estudantes do IFSul Campus Pelotas - Visconde da Graça (CaVG)

Perceptions on sustainability of students of IFSul Campus Pelotas - Visconde da Graça (CaVG)

Camila Salgado Lemke (camilalemke9@gmail.com)
Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

Priscila Farfan Barroso (prifarfan@yahoo.com.br)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Resumo: Este trabalho apresenta a percepção sobre o conceito de Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade dos estudantes dos cursos técnicos integrado de Agropecuária, Agroindústria, Meio Ambiente e Vestuário, ambos formandos nos cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul), Campus Pelotas Visconde da Graça. A partir da observação participante, das saídas exploratórias, das entrevistas diretas e da análise das ementas de cada curso técnico pretendeu-se conhecer as diferentes abordagens e conceitos de Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade. Verificou-se que em grande maioria os estudantes ressaltaram entender a importância do conceito de Desenvolvimento Sustentável para seu curso e sua carreira, porém, os próprios estudantes reconhecem que a Instituição tem pouco foco nas questões ambientais. Os docentes têm autonomia na execução da ementa, de modo que estas questões ficam difusas durante os conteúdos dados aos estudantes, perdendo a potencialidade esperada. A pesquisa ainda indica que maior ênfase no conceito de Sustentabilidade pode favorecer a comunidade escolar para que seus estudantes continuem a desfrutar do potencial da instituição.

Palavras-chave: Transversalidade; Educação; Ensino Médio; Instituição Federal; Estudantes; Meio Ambiente.

Abstract: This paper presents the perception of the concept of Sustainable Development and Sustainability of students in integrated technical courses in Agriculture, Agroindustry, Environment and Clothing, both trained in the courses of the Federal Institute of Education, Science and Technology Sul-Rio-Grandense (IFSul) , Campus Pelotas Visconde da Graça. Based on participant observation, exploratory investigations, direct interviews and analysis of the sessions of each technical course, he intended to learn about different approaches and concepts of Sustainable Development and Sustainability. It was found that most students stressed the importance of the concept of Sustainable Development for their course and career, however, students recognized as the Institution have little focus on environmental issues. The documents are capable of executing the menu, so that these questions remain diffuse during the data contents for students, losing the expected potential. Research also indicates that greater emphasis on the concept of Sustainability can favor the school community for its students, while continuing to enjoy the institution's potential.

Recebido em: 18/02/2020

Aceito em: 20/12/2020

Keywords: Transversality; Education; High school; Federal Institution; Students; Environment.

1. INTRODUÇÃO

O conceito de Desenvolvimento Sustentável foi proposto na Conferência de Estocolmo, realizada na capital da Suécia em 1972. Apesar de já ter se passado 40 anos, várias atitudes definidas naquela conferência ainda não foram colocadas em prática, de modo que ainda estamos muito longe de alcançar totalmente suas definições e objetivos.

Cabe, então, as Instituições de Ensino também a propagação desses conceitos, e estímulos de implantação dessas ideias. Assim, pretendeu-se avaliar como a instituição de ensino IFSul do Campus Pelotas/RS - Visconde da Graça (CaVG), realiza essa mediação entre os conceitos de Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade e as aprendizagens dos estudantes da instituição.

O objetivo principal da pesquisa foi verificar qual a percepção sobre Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade dos estudantes dos terceiros anos dos cursos do ensino técnico integrado do IFSul/CaVG. Como objetivos específicos temos: (I) analisar se os estudantes dos terceiros anos dos diferentes cursos do IFSul/CaVG têm a mesma percepção; (II) verificar se a instituição trata de maneira transversal estes temas dentro dos diferentes cursos.

A partir desses objetivos, comparou-se a abordagem das temáticas em cada curso técnico oferecido e explorou-se a compreensão dos estudantes sobre os conceitos de Desenvolvimento Sustentável. Entretanto, a hipótese construída é que esses estudantes ainda não possuem ou possuem poucos esclarecimentos sobre os significados de Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade.

A pesquisa foi realizada especificamente com os estudantes dos terceiros anos do técnico integrado dos cursos de: Agroindústria, Agropecuária, Meio Ambiente e Vestuário do Campus IFSul/CaVG.

A pesquisa realizada é de natureza exploratória, com abordagem mista, com uso de procedimentos da observação participante, com uso de questionários e de entrevistas com estudantes dos cursos. O primeiro passo foi a fase exploratória com quatro estudantes aleatórios, sendo um de cada curso. A cada encontro era aplicado um guia de perguntas e após o encontro a elaboração de Diários de Campo.

Recebido em: 18/02/2020

Aceito em: 20/12/2020

Esse passo deu subsídio para a formulação de um primeiro questionário teste aplicado aos quatro estudantes. Assim que aprimorado o questionário, foi aplicado um cálculo amostral no total de estudantes de terceiros anos de cada curso, considerando nível de confiança de 90% e erro amostra de 15%. Chegou-se a cinquenta estudantes selecionados de forma aleatória, subdividindo-se em: vinte estudantes do curso de Agropecuária, dez de Agroindústria, doze de Meio Ambiente e oito do vestuário. Com os resultados obtidos foram tabulados os resultados usando o programa Excel. As ementas dos cursos também foram analisadas e comparadas a fim de compreender os conteúdos considerados relevantes no processo pedagógico.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Um dos conceitos importantes para abarcar a temática ambiental é a ideia de Desenvolvimento Sustentável, que é considerado como:

.... um processo de mudança no qual a exploração dos recursos, a orientação de investimentos, os rumos do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional estão de acordo com as necessidades atuais e futuras (HERCULANO, 1992, p.10).

Esse conceito surgiu a partir da ideia de ecodesenvolvimento, proposto durante a Primeira Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente em Estocolmo, na Suécia em 1972. A definição apresentada se baseia no perfil de desenvolvimento capaz de crescer e movimentar a economia, tendo como foco principal as práticas sustentáveis, garantindo vida de qualidade para essa geração sem comprometer a vida das futuras gerações, além de preservar os recursos naturais disponibilizados pela natureza.

Assim, entre as décadas de 1960 e 1980, cientistas, movimentos sociais e ambientais, denunciaram os problemas ecológicos e sociais adquiridos pós Revolução Industrial que teve início na Inglaterra no século XVIII e rapidamente migrou para os Estados Unidos. Dessa forma, para essas denúncias a Organização das Nações Unidas (ONU) iniciou um ciclo de conferências, consultas e estudos para alinhar as nações em torno de princípios e compromissos por um desenvolvimento mais inclusivo e harmônico com a natureza.

O relatório de Brundtland (1987) foi um documento realizado a partir da ação da ONU em 1983 que indicou a primeira ministra da Noruega para comandar essa segunda Comissão. O relatório final defendia a distribuição das riquezas como forma de

Recebido em: 18/02/2020

Aceito em: 20/12/2020

desenvolvimento global e buscava chegar a um acordo entre as posições antagônicas dos países ricos e pobres. A partir disso, foi lançado então um "novo" modelo de desenvolvimento, chamado Desenvolvimento Sustentável foi consagrado na Rio-92.

Como resultado teve-se a elaboração da Convenção sobre Mudanças Climáticas e a definição final sobre Desenvolvimento Sustentável, posteriormente, a convenção das mudanças climáticas se deu mais tarde o que originou o protocolo de Kyoto, assinado no Japão, que foi uma convenção sobre diversidade biológica e sobre desertificação, além da assinatura da Agenda 21. Para Brüseke esse processo de soma de forças pode se resumir em “A interligação entre o desenvolvimento socioeconômico e as transformações do meio ambiente, durante décadas ignoradas, entrou no discurso oficial da maioria dos governos do mundo” (1996, p. 108).

Com todas as discussões problemáticas e pelos resultados dessa Conferência, seguindo a Agenda 21, o governo e sociedade deram início a um conjunto de ações de construção de Agendas 21 locais. Essa ação internacional teve impactos locais, inclusive nas instituições de ensino gaúchas, e é nesse ínterim que destacamos a pesquisa no IFSul/CAVG, em Pelotas/RS, como o que apresenta a Agenda 21 local:

[...] como muitos dos problemas e soluções tratados na Agenda 21 têm suas raízes nas atividades locais, a participação e cooperação das autoridades locais serão um fator determinante na realização dos seus objetivos. As autoridades locais constroem, operam e mantêm a infraestrutura econômica, social e ambiental, supervisionam os processos de planejamento, estabelecem as políticas e regulamentações ambientais locais e contribuem para a implementação de políticas ambientais nacionais e subnacionais. Como nível de governo mais próximo do povo, desempenham um papel essencial na educação, mobilização e resposta ao público, em favor de um Desenvolvimento Sustentável (Cap. 28)

A partir dessa base, a Agenda 21, na cidade de Pelotas, foi desenvolvida entre 2001 e 2005 para que, juntamente com o Conselho Municipal de Proteção Ambiental, encontrassem uma forma educativa para sua implantação a partir da Agenda 21 brasileira, criando núcleos para discussões sobre a Educação Ambiental, entre outros. Podemos citar alguns exemplos das Prioridades Gerais da Agenda 21 Pelotas, sendo eles: integrar, democratizar e regulamentar políticas e leis direcionadas ao Desenvolvimento Sustentável; ministrar educação ambiental a todos, desenvolvendo uma consciência ambiental tanto nos gestores como nos cidadãos.

Recebido em: 18/02/2020

Aceito em: 20/12/2020

Esses indicadores foram organizados segundo diferentes dimensões do Desenvolvimento Sustentável: a social, a econômica, a ambiental e a institucional. Portanto, o Desenvolvimento Sustentável faz com que novas estratégias sejam pensadas, estratégias estas que precisam observar as necessidades ambientais e sociais do planeta, fazendo com que elas harmonicamente tragam benefícios para todos, no entanto, as questões sociais e ambientais devem ser prioritárias ao crescimento econômico, o que também é compartilhado por Guimarães:

Este novo estilo de desenvolvimento tem por norte uma nova ética do desenvolvimento, ética na qual os objetivos econômicos do progresso estão subordinados às leis de funcionamento dos sistemas naturais e aos critérios de respeito à dignidade humana e de melhoria da qualidade de vida das pessoas. (2001, p.55).

Para atingirmos esse alvo chamado Desenvolvimento Sustentável, nos cabe pensar globalmente e agir localmente. Por isso é importante que o contexto escolar discuta esses apontamentos para que sensibilize os agentes locais visando a essas transformações, debatendo e informando professores, funcionários e estudantes. Assim, despertando o interesse e de fato as dúvidas que o assunto preconiza para que cada vez mais possamos estar aptos e dispostos a entender como essas questões devem ser tratadas.

A preservação do meio ambiente depende da consciência ecológica e a formação da consciência depende da educação. É aqui que entra em cena a Ecopedagogia: “Ela é a pedagogia de promoção da aprendizagem do ‘sentido das coisas’ a partir da vida cotidiana”. (GUTIERREZ; CRUZ PRADO, 1999). Nesse sentido, as práticas sustentáveis, não devem ser incentivadas apenas pela comunidade escolar, mas por todos os cidadãos, começando pelas crianças, pois elas nunca se incomodam em aprender coisas novas, muito pelo contrário, elas adoram aprender e ensinar. Por isso, a maneira mais eficaz de atingir o Desenvolvimento Sustentável é começando desde cedo nas instituições com a Educação Ambiental.

No entanto, sem criar barreiras para outras séries de ensino, pois conforme o Inciso VI do Artigo 225 da Constituição Federal Brasileira é dever do Poder Público “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”.

Recebido em: 18/02/2020

Aceito em: 20/12/2020

Segundo a Conferência Sub-regional de Educação Ambiental Peru (1976) a definição de Educação Ambiental é:

A educação ambiental é a ação educativa permanente pela qual a comunidade educativa tem a tomada de consciência de sua realidade global, do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza, dos problemas derivados de ditas relações e suas causas profundas. Ela desenvolve, mediante uma prática que vincula o educando com a comunidade, valores e atitudes que promovem um comportamento dirigido a transformação superadora dessa realidade, tanto em seus aspectos naturais como sociais, desenvolvendo no educando as habilidades e atitudes necessárias para dita transformação.

Dessa maneira, podemos relacionar que a Educação Ambiental deve começar nas Instituições de ensino, sendo que o professor comece pelo processo de conscientização e sensibilização sobre os problemas ambientais e depois desperte nos seus alunos um pensamento crítico e que chegue até uma reflexão, para depois resultar em uma ação. Contudo podemos perceber que a ideia de Desenvolvimento Sustentável e a Educação ambiental andam juntas, sendo que o Desenvolvimento Sustentável seria o primeiro passo para chegarmos à Sustentabilidade.

2.1 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL X SUSTENTABILIDADE

A Sustentabilidade surgiu a partir da proposta de Desenvolvimento Sustentável, porém, de forma muito mais inovadora, entre outros, reivindicavam propondo uma estratégia multidimensional de desenvolvimento, que tenta superar os reducionismos dos modelos anteriores. A Sustentabilidade é fundamentada em uma crítica ampla da civilização capitalista ocidental que reprova o mito do progresso, o primado da razão instrumental, o fetiche consumista, a idolatria científicista e o descentramento do homem e da vida na agenda de prioridades sociais (LEFF, 2001). Assim, para Dovers e Handmer (1992):

Sustentabilidade é a capacidade de um sistema humano, natural ou misto resistir ou se adaptar à mudança endógena ou exógena por tempo indeterminado, e, além disso, o Desenvolvimento Sustentável é uma via de mudança intencional e melhoria que mantém ou aumenta esse atributo do sistema, ao responder às necessidades da população presente. Numa primeira visão, o Desenvolvimento Sustentável é o caminho para se alcançar a sustentabilidade, isto é, a sustentabilidade é o objetivo final, de longo prazo (DOVERS; HANDMER, 1992; LATRÔNICO; CAMPOS, 2014, p.1).

Recebido em: 18/02/2020

Aceito em: 20/12/2020

Logo, esse conceito destaca a capacidade de um sistema humano, natural ou misto para resistir ou se adaptar à mudança endógena ou exógena por tempo indeterminado, de modo que utiliza do primeiro pensamento de Desenvolvimento Sustentável evoluindo-o e aprofundando-o para conseguir atuar em maiores escalas. Logo, seria a sustentabilidade uma das formas de reversão do paradigma atual que vivemos, uma vez que é por meio da sustentabilidade que será possível permitir uma qualidade de vida, pensando nas necessidades do presente sem comprometer a aptidão de gerações futuras (MARONN, 2019, p.304).

De acordo com Ayres (2008), a Sustentabilidade é um conceito normativo sobre a maneira como os seres humanos devem agir em relação à natureza e como eles são responsáveis para com o outro e as futuras gerações. Percebe-se que a Sustentabilidade foi definida a partir de um longo processo, tendo como foco principal a criação de uma nova consciência nas pessoas a partir das questões ambientais, crises econômicas e desigualdades sociais. Dessa forma, é um conceito complexo e contínuo, por isso existem diversos autores que divergem sobre os termos: Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade.

2.2 CAMPUS PELOTAS- VISCONDE DA GRAÇA (CaVG)

A pesquisa visa também avaliar a aplicação do conceito de Sustentabilidade no contexto do Campus Pelotas IFSul/CaVG, que é vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul). Desde sua origem foi desenvolvido principalmente para atividades no ensino profissionalizante agrícola. Assim, verifica-se que essa Instituição passou a oferecer benefícios morais e materiais, levando ao ingresso de jovens com problemas sociais (ANTUNEZ, 1996, p.23).

Atualmente, percebe-se que o racionalismo presente na população escolar em vigor é o da Agricultura Convencional, ou seja, agricultura baseada na “Revolução Verde”, concretizada pelas práticas da mecanização, irrigação e fertilidade do solo, bem como o uso de agroquímicos no combate de pragas e doenças, intensificando assim a produção de alimentos (NEVES, et al., 2004). Porém, hoje existem diversos estudos, afirmando que o reflexo dessa degradação vem sendo notado no decorrer do tempo (EHLERS, 1999). Assim, o sistema de produção orgânica, é um sistema preocupado em produzir uma alimentação saudável com características e sabor originais, procurando

Recebido em: 18/02/2020

Aceito em: 20/12/2020

atender as expectativas do consumidor. Buscando a qualidade de vida, evitando danos a saúde do produtor e do consumidor orgânico e do meio ambiente (PENTEADO, 2003)

No entanto, o IFSul/CaVG como Instituto responsável pelo ensino profissional de tantos estudantes, atenta ainda as grandes culturas, talvez pelo tempo da Instituição e a não atualização da mesma perante a toda essa preocupação econômica, social e ambiental que aos poucos vem sendo resgatada. É importante fomentar que esse contato oferecido aos estudantes é o maior diferencial da Instituição em relação a outros Campi, pois além de dispor ampla aerea, o mesmo possui uma vasta biodiversidade de flora e fauna, portanto, é imprescindível que se estabeleça uma nova racionalidade na comunidade escolar, atingindo a todos, pois é possível disseminar essas novas ideias.

Como nessa Instituição diversos profissionais são formados todos os anos e na mesma existem cursos técnicos integrados como: Agropecuária, Agroindústria e Meio Ambiente, que são diretamente ligados à agricultura, entende-se que uma pesquisa como essa será relevante para que saibamos a percepção dos estudantes, assim incentivando sua reflexão e curiosidade sobre a Sustentabilidade. O IFSul/CaVG além das disciplinas obrigatórias a Instituição apresenta uma vasta área de disciplinas técnicas no módulo integrado, várias relativamente ligadas a práticas de manejo de solos, agricultura, desenvolvimento industrial e do meio ambiente como um todo.

O requisito para o ingresso nessa modalidade de curso é a conclusão do Ensino Fundamental e processo seletivo da Instituição é estabelecido por meio do edital vigente. Dessa forma, procurou-se entender como o Instituto trata essas questões e problemáticas ambientais com os estudantes dentro de cada curso, a fim de despertar o interesse sobre o assunto nos estudantes e posteriormente na própria instituição e, então, verificou-se o entendimento e a percepção de cada estudante sobre o assunto.

3. ANÁLISES

3.1 FASE EXPLORATÓRIA

Durante a fase exploratória, realizada com um aluno de cada curso, sendo os mesmos, os cursos de: Agropecuária, Agroindústria, Meio Ambiente e Vestuário. E, também, a partir dos diários de campo produzidos, verificou-se que os estudantes estavam pouco dispostos a contribuir com o trabalho, pois alguns relataram não

Recebido em: 18/02/2020

Aceito em: 20/12/2020

conhecer o assunto. Mas quando perguntado se os mesmos compreendiam a importância do Desenvolvimento Sustentável dentro de seu curso, a resposta foi em unanimidade o “sim”.

No entanto, quando perguntado aos estudantes sobre seu entendimento a respeito do Desenvolvimento Sustentável, tivemos respostas como: “as relações do ser humano, desenvolver minimizando os impactos”, disse um estudante do curso de Meio Ambiente. Outras respostas como: “Desenvolvimento Sustentável é quando uma planta precisa morrer para a outra crescer”, disse um estudante do curso de Agroindústria, assim, percebeu-se que os estudantes não possuem o mesmo entendimento sobre o assunto, conforme a bibliografia referencial. Entretanto, quando pedido exemplos, os estudantes citavam, em sua maioria, a reciclagem, reutilização de materiais, entre outros. Verificou-se também que todos entendem a importância do assunto, mas não compreendem exatamente o porquê.

Os formandos em sua maioria relataram não se lembrar de ter realizado nenhum trabalho em sala de aula sobre Desenvolvimento Sustentável, os poucos que disseram ter trabalhado, comentaram que foram poucas as práticas e apenas em um ano da vida escolar. Após um estudante do curso de Meio Ambiente relatar que seria proveitoso se tivesse alguma disciplina optativa que tratasse de Desenvolvimento Sustentável em ambos os cursos, perguntei a opinião dos outros e vários disseram que seria bom.

Quanto à questão de relação entre Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade, metade dos estudantes respondeu não saber se existe essa relação e a outra metade disse que os dois são em teoria iguais. Porém, quando aplicado o questionário final nesse grupo, observou-se que o curso que mais citou trabalhos realizados sobre o assunto foi o de Meio Ambiente, assim, contrapondo o curso de Agroindústria e logo após o curso de Vestuário foram os que menos trabalharam em cima do assunto.

3.2 DADOS OBTIDOS

A partir dos pesquisados observa-se que 56% dos estudantes, independente de seus cursos, percebem que as práticas sustentáveis são de grande relevância, sendo que não se obteve nenhuma marcação de relevância. Os estudantes do curso de Vestuário, em unanimidade, disseram praticar alguma atividade sustentável, logo após o curso de

Recebido em: 18/02/2020

Aceito em: 20/12/2020

Meio Ambiente com 92%, Agroindústria com 90% e Agropecuária com 75% de marcação. Quando perguntados sobre possíveis razões para não realizá-las, as mais citadas foram, com 38%, a falta de tempo e com 15%, a inexistência de coleta seletiva em seu bairro. E 13% dos formandos assinalaram as opções “não me importo com a questão ambiental e acredito que somente meu ato não irá fazer diferença”, sendo que desses, todos eram estudantes do curso de Agropecuária.

Levando em consideração que a Educação Ambiental é um dos pilares do desenvolvimento sustentável, contribui para a compreensão fundamental da relação e interação da humanidade com todo o ambiente e fomenta uma ética ambiental pública a respeito do equilíbrio ecológico e da qualidade de vida, despertando nos indivíduos e nos grupos sociais organizados o desejo de participar da construção de sua cidadania (ZITZKE, 2002).

Dos que realizam práticas sustentáveis, os exemplos de atividades mais citadas foram respectivamente: 22%, fechar a torneira enquanto escova os dentes; 16%, separar o lixo Reciclável e Orgânico; 15%, reutilizar o verso da folha de papel, assim, economizando recursos naturais; 15%, separar o lixo reciclável e orgânico; 12%, descartar seus resíduos somente em lixeiras ou containers apropriados; 12%, Reutilizar embalagens pets para outros fins. Enquanto a opção, usar sacolas retornáveis, foi assinalado por apenas 7% dos estudantes. Verifica-se que o entendimento dos estudantes quanto às práticas sustentáveis vem sendo de fato efetuado, pois, conforme a bibliografia de referência, essas atitudes vivenciadas em nosso cotidiano são de extrema importância em aspectos econômicos, sociais e ambientais, entre outros.

Quando perguntado aos estudantes quanto ao seu entendimento pelos significados dos conceitos de Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade os resultados foram respectivamente: 66% entendem que são os mesmos conceitos e 34% que são conceitos diferentes. Quanto aos que marcaram ter significados diferentes, 48% marcaram a opção porque Desenvolvimento Sustentável é o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro. Enquanto sustentabilidade é algo em maior escala, atingindo também a parte social e apenas 4% marcaram porque Desenvolvimento Sustentável é algo inexistente, pois é impossível desenvolver sem causar impactos ao meio ambiente.

A partir do estudo referenciado, são conceitos diferentes, porém com os mesmos significados, o que os difere são alguns de seus objetivos. Assim, fazendo referência aos

Recebido em: 18/02/2020

Aceito em: 20/12/2020

autores Leff (2001) e Ayres (2008) citados anteriormente, esses conceitos estão em constante processo de construção, não são pensamentos coadjuvantes, mas que dependem um do outro, sendo que a Sustentabilidade seria o objetivo a ser alcançado e o Desenvolvimento Sustentável, a meta para que o mesmo seja atingido.

Percebe-se que principalmente os estudantes do curso de Meio Ambiente ficaram divididos quanto os significados dos conceitos de Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade, assim com 50% para a opção de mesmo significado e 50% para significados diferentes. Como 88% dos estudantes disseram compreender a importância do Desenvolvimento Sustentável dentro de seu curso, perguntaram-se então os motivos, tem-se assim 42% que acreditam que todos devem aprender a preservar nosso planeta e nossos recursos naturais, independente da área que se atua. Subdividindo-se em: 80% dos estudantes da Agroindústria, 40% da Agropecuária, 33% do Meio Ambiente e 13% do Vestuário.

É importante fomentar que esse número de estudantes que compreendem a importância sobre o tema é expressivo, porém, ainda assim, como o foco em pesquisa são os formandos, esperava-se que o percentual fosse maior, enquanto que estes estão sendo encaminhados para o mercado de trabalho. No entanto, o resultado obtido sobre a preservação ambiental independente da área que se atua o que deve ser exaltado, assim como Brüseke (1996) assimila que as transformações ao longo dos anos sobre o meio ambiente sejam resultado da interligação entre pessoas e governos.

Quando analisado se os formandos trabalharam esses conceitos em forma de trabalhos em sala de aula apenas 38% marcaram que sim e 62% que não, cabe salientar também que todos os estudantes do curso de Agroindústria marcaram a segunda opção. É possível que o corpo docente não esteja efetuando trabalhos por falta de estrutura, como também é possível que os mesmos não estejam seguindo as ementas regidas pelos cursos. Enquanto que, após o estudo das ementas dos cursos, constatou-se que principalmente o curso de Agroindústria dispõe de apenas uma disciplina técnica (Tratamento de Resíduos e Gestão Ambiental) que trata do tema, e quando questionados tivemos tal resultado.

Atenta-se para quando se questiona se percebem alguma lacuna envolvendo o assunto dentro de seu curso, dessa forma, 62% dos formandos entendem que sim e 38%

Recebido em: 18/02/2020

Aceito em: 20/12/2020

que não. Porém, mais uma vez o curso de Agroindústria seguido pelo curso de Vestuário percebe realmente esse problema.

Quando questionado o motivo para essa possível lacuna, 45% citaram o fato da instituição não possuir, na grade curricular, nenhuma disciplina que trate das questões ambientais com clareza, sendo que desses, 73% pertenciam ao curso de Agropecuária e 50% do curso de Agroindústria. E 29% marcaram como outra possível causa a falta de informações necessárias para um bom entendimento de um assunto como este dentro do curso.

3.3 EMENTAS DOS CURSOS

Ao analisar as ementas dos cursos, percebeu-se que no primeiro ano letivo, a maior parte dos cursos não trata de nenhum conteúdo específico sobre Desenvolvimento Sustentável. Porém, no curso de Agropecuária, no segundo ano na disciplina de Agricultura Geral II é tratado como parte da matéria o efeito estufa, além de técnicas como a adubação orgânica, a compostagem, a adubação verde e rotação de culturas. Também, no segundo ano, na disciplina de produção vegetal I são apresentados aos estudantes a importância e conceito de plantas bioativas.

No segundo ano os cursos de Agroindústria e Vestuário recebem a disciplina de Geografia II que tem como conteúdo programático os tipos de cultivo, o desenvolvimento sustentável, a agricultura familiar e a agroecologia. O curso de Agroindústria oferta aos seus estudantes a disciplina de Tratamento de resíduos e Gestão Ambiental apresenta assuntos como, por exemplo, a ecologia, a educação ambiental e conservação do meio ambiente. Além disso, temas como a importância do tratamento de efluentes da agroindústria, efeito estufa, camada de ozônio, Chuva ácida e Protocolo de Kyoto.

O curso de Meio Ambiente é o curso que apresenta em maior quantidade disciplinas ligadas à questão ambiental, sendo assim, em Sociologia I aparece as questões de ecologia, ambiente, biodiversidade, sustentabilidade, produtos orgânicos, agroecologia, ECO 92 / Agenda 21 etc. Enquanto, no segundo ano a disciplina apresenta em Sociologia II o temas como a democracia liberal e preservação ambiental, a

Recebido em: 18/02/2020

Aceito em: 20/12/2020

agricultura e sustentabilidade, agricultura familiar sustentável, educação conservacionista e educação ambiental.

Também, no segundo ano em Educação Ambiental II apresentam-se as grandes conferências, protocolos, relatórios e tratados a partir de 1962 em nível nacional e mundial sobre meio ambiente e agenda 21. Em Geografia Ambiental II aborda-se assuntos como o Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente e na disciplina de atividades ecoturísticas conceitos de Sustentabilidade e Desenvolvimento sustentável. Dessa maneira, é comum a todos os terceiros anos dos diferentes cursos da Instituição que na disciplina de sociologia III seja apresentado assuntos como, por exemplo, a ordem ambiental internacional, as políticas ambientais sustentabilidade e ações comunitárias e a produção agrícola familiar.

4. DISCUSSÃO

A partir dos métodos utilizados na pesquisa, verificou-se que em grande maioria os estudantes ressaltavam entender a importância do Desenvolvimento Sustentável para seu curso e futuramente sua carreira escolhida. Porém, quando questionados mais a fundo, vários não correspondiam com o esperado sobre tal assunto para estudantes que estão prestes a receber o título de técnicos. Entretanto, inúmeros fatores podem contribuir para isso, por exemplo, a própria mídia atualmente tem dado maior enfoque para as questões ambientais, então essa “importância” que muitos estudantes compreendem, mas que muitas vezes não ficam esclarecidas questões como: Por quê? De que forma? E onde está vinculado esse assunto?

Verifica-se, também, que os estudantes assimilam o Desenvolvimento e a Sustentabilidade a práticas sustentáveis, sendo elas principalmente as de reutilização e reciclagem de materiais, recursos, etc. É visível pelos diários de campo, ementas e questionários analisados que essas questões ambientais não estão sendo tratadas com os estudantes de maneira eficaz. No curso de Agroindústria, é possível analisar que os estudantes não atribuem a disciplina de Tratamento de Resíduos e Gestão Ambiental a compreensão dos conceitos.

Além disso, dos estudantes do curso de Agropecuária embora digam perceber a importância do assunto dentro de seu curso, 65% dos estudantes acreditam que o curso

Recebido em: 18/02/2020

Aceito em: 20/12/2020

não possui preocupação com o Meio Ambiente. Assim, é preciso que seja dada a este curso maior atenção, pois a maior parte atenta para a inexistência de preocupação as questões ambientais.

Outro fato surpreendente foi que 62% dos estudantes, em geral, percebem que existe uma lacuna envolvendo o assunto em seu curso, e quando questionados quanto às possíveis hipóteses, as duas mais citadas foram: a inexistência de uma disciplina que trate dessas questões ambientais com clareza e a inexistência de informações. Essa situação pode ser atribuída por diversos fatores, entretanto, os próprios estudantes reconhecem que a Instituição não possui grande preocupação com as questões ambientais, além de que a mesma não possui controle sobre as matérias passadas aos estudantes, assim, os docentes que não optarem por não seguir as ementas podem acabar prejudicando os estudantes e de maneira geral a Instituição.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de resgatar a importância das questões ambientais deveria começar no início da vida escolar e ter continuidade no ensino médio, ainda mais se tratando de um ensino profissionalizante como o ofertado pelo IFSul/CAVG. Essa diversidade foi o foco da pesquisa, procurando contrapor com as questões ambientais, especificamente levantadas a partir da Conferência de Estocolmo, que se sucedeu em 1972, com vieses no Desenvolvimento Sustentável e na Sustentabilidade.

Entretanto, os saberes devem ser apresentados conforme a realidade vivenciada no cotidiano e sabendo que as questões ambientais devem começar pela sensibilização do público alvo, foi constatado que no primeiro ano da vida escolar a Instituição pouco oferece a seus estudantes, na maior parte dos cursos, alguma disciplina que trate algum conteúdo específico sobre Desenvolvimento Sustentável. No entanto, no segundo período, os cursos possuem em comum a disciplina de Geografia II, e a mesma tem como conteúdos programáticos, alguns como o Desenvolvimento Sustentável e a mesma foi a mais citada pelos estudantes como disciplina que trata de questões ambientais como esta.

Enquanto o curso de Meio Ambiente apresenta inúmeras disciplinas que tratam de Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade, por exemplo: Sociologia I, Geografia

Recebido em: 18/02/2020

Aceito em: 20/12/2020

Ambiental I, Atividades Ecoturísticas e Educação Ambiental II. Porém, observa-se a partir da divisão de pensamentos dos estudantes do curso quanto aos reais significados dos termos Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade, que deveriam estar sendo tratados desde o primeiro ano e nota-se que alguns estudantes ainda não têm compreensão. Pode-se atribuir esse fator pelo propósito de que esses conceitos estão em constante construção. No entanto, sabe-se que esse fato é discutível, logo o curso em vista é o que tem maior quantidade de disciplina e carga horária disposta para esses temas, conforme analisada a ementa do mesmo.

Fomenta-se que o curso de Agropecuária tem diversas cadeiras envolvendo a agricultura, entretanto, não existe nenhuma disciplina que tenha foco principal na Agricultura Orgânica ou mesmo na Agroecologia. Sabendo que o IFSul/CAVG possui grande potencial para oferecer aos seus alunos conteúdos como estes, pois o mesmo possui grande espaço territorial e é conhecido pela grande quantidade de biodiversidade de fauna e flora. Assim, percebemos a necessidade de salientar que existem inúmeras questões que favorecem a Instituição para a direção de um ensino mais sustentável e que tenha como um de seus objetivos o Desenvolvimento Sustentável, para que seus estudantes continuem a desfrutar de tudo que o IFSul/CAVG possa oferecer à comunidade por diversos anos.

Enfatizando em seus estudantes uma nova racionalidade, educando especificamente para que esses futuros profissionais sejam competentes e entendam a importância de preservar, conhecendo as relações existentes e estando ciente de que todos fazem parte do meio ambiente, tendo dever de conservá-lo. Assim, como está presente no Inciso VI do Artigo nº 225 da Constituição Federal Brasileira de 1988, a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente é obrigatória e constatou-se que, conforme a hipótese criada, a mesma não está sendo efetivada de forma eficaz como se preconiza.

As maiores dificuldades encontradas para a realização deste trabalho foram, por exemplo, quanto à disponibilidade dos estudantes do Campus, a dificuldade de encontrar materiais como: teses, artigos, dissertações de modo geral que tratassem do Desenvolvimento sustentável trabalhando juntamente com a Sustentabilidade.

Concluiu-se, também, a partir das análises das ementas e dos questionários aplicados que a Instituição não trata esses assuntos de maneira transversal dentro dos

Recebido em: 18/02/2020

Aceito em: 20/12/2020

cursos de: Agropecuária, Agroindústria, Meio Ambiente e Vestuário. E a partir do estudo realizado a definição de Educação Ambiental deve ser permanente para que a consciência das relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza sejam de fato aspectos de importância para a transformação, com resultados eficazes.

REFERÊNCIAS

ANTUNEZ, José Leonel. **CAVG História de um Patronato**. Pelotas: Editora UFPel, 1996.

AYRES, R.U. **Sustainability economics: Where do we stand?** Ecological Economics, v.67, n.2, p.281-310, 2008.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Capítulo VI, Do Meio Ambiente, Art.225, § 1º, alínea VI. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília; 1988.

BRUNDTLAND, Comissão. **Nosso Futuro Comum, Relatório sobre Desenvolvimento Sustentável**. 1987.

BRÜSEKE, F. J. **Desestruturação e desenvolvimento**. In: VIOLA, E.; FERREIRA, L. C. (Org.). **Incertezas de sustentabilidade na globalização**. Campinas: Unicamp, 1996. p. 103-132.

CONFERÊNCIA DE CHOOSICA. **Conferência Sub-regional de Educação Ambiental para a Educação secundária- Chosica/Peru**. 1976

DA SILVA, Fernando Nunes; GONÇALVES, Vera Aroeira. **Agenda 21 Local**. Cadernos Metrópole. ISSN (impresso) 1517-2422;(eletrônico) 2236-9996, n. 14, 2005.

DOVERS, S.R.; HANDMER, J.W. **Uncertainty, sustainability and change**. *Global Environmental Change*, v.2, n.4, p.262-276, 1992.

EHLERS, E. **Agricultura sustentável: origens e perspectiva de um novo paradigma**. 2 ed. Guaíba: Agropecuária, 1999.

GUIMARÃES, Roberto P., **A ética da sustentabilidade e a formulação de políticas de desenvolvimento**. In. VIANA, G.; SILVA, M.; DINIZ, N. (Org). **O Desafio da**

Recebido em: 18/02/2020

Aceito em: 20/12/2020

Sustentabilidade: um debate socioambiental no Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001. pp. 43-71.

GUTIÉRREZ, Francisco, PRADO, Cruz. **Ecopedagogia e cidadania planetária.** São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1999.

HERCULANO,S. C. **“Do desenvolvimento(in)suportável à sociedade feliz”.** In:GOLDENBERG, Mirian (org). Ecologia, ciência e política: participação social, interesses em jogo e lutas de ideias no movimento ecológico. Rio de Janeiro: Revan,1992, p.9-48.

LEFF, E. **Ecologia y Capital:** racionalidad ambiental, democracia participativa y desarrollo sustentable. México, Espanha, Siglo XXI editores, 1986. **Saber ambiental:** sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis/RJ: Ed. Vozes, 2001.

MARONN, T. Construção de uma horta vertical: Uma abordagem na Educação Infantil para sensibilizar os estudantes sobre os cuidados com o meio ambiente.**Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 2, n. 3, p. 303-313, 21 nov. 2019.

NEVES, M. C. P. et al. **Agricultura Orgânica:** uma estratégia para o desenvolvimento de sistemas agrícolas sustentáveis. Rio de Janeiro: EDUR, 2004.

PENTEADO, S. R. **Introdução à Agricultura Orgânica.** Viçosa: Aprenda Fácil, 2003.

ZITZKE, V. A. Educação Ambiental e Ecodesenvolvimento. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental.** v. 9, 2002. Disponível em: <http://www.fisica.furg.br/mea/remea/vol9/a13art16.pdf>. Acesso em: 10 Jun. 2017.

Recebido em: 18/02/2020

Aceito em: 20/12/2020